



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A 335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

ALGUNS dos indivíduos que durante o nosso aliaz curto período jornalístico temos tido necessidade de combater, pela sua acção perniciosa no nosso meio que só no mesquinho interêsse pessoal poderia inspirar-se, tem baqueado, escandalosamente, ante a descoberta dos seus crimes e dos seus interêsses inconfessáveis.

Outros, mercê da intriga, da calúnia e de outros malabarismo, ainda se vão aguentando na corda bamba em que deslizam, mas não tardará, disso estamos convencidos, o dia em que a corda rebente e a queda permitira descobrir-se todos os pôdres que os aventureiros locais tem conseguido encobrir perante os ingénuos que lhes dão crédito e que hão-de sofrer por isso tremendas desilusões.

Nada como o tempo para dar razão aos que lutam com sinceridade seguindo os ditâmes da consciência para atingir o seu objectivo idealista. Aguardemos, pois, os factos com paciência e resignação.

* * *

DEVIDO à construção dos blócos de cimento destinado às obras de defesa da nossa praia, ano passado, grande parte sôbre os passeios das ruas, 4 e 27, ficaram estes com várias saliências formadas pela argamassa que caía por fóra das respectivas caixas.

Era dever do empreiteiro, quando deixou de utilizar êsses passeios assim como os leitos das ruas que ocupou com o seu material, mandar reparar os respectivos danos.

Mas, assim não aconteceu e o estado em que ficaram os aludidos passeios dão causa a constantes tropêços e quedas de crianças e adultos pelo que se torna necessário fazer destruir esses restos de argamassa, alizando os referidos passeios alguns dos quais tinham sido recentemente cimentados.

A quem competir pedimos imediatas providências.

O Problêma de jôgo

Não nos ocupariamos da carta que, a proposito da orientação dos actuais administradores da «Sociedade de Espinho Praia» recebemos assinada por um «bairrista» e, á qual aludimos no último numero, se não reconhecêssemos que o seu conteudo reflectia os comentários de algumas pessoas menos ponderadas na sua observação e na sua crítica que se deixam suggestionar pelos despeitados criados pela attitude anteriormente tomada para com a antiga empreza que tinha nas mãos a concessão da indústria do jôgo nesta zôna, e que com ela foram atingidos pela nossa energica campanha que a levou á derrocada.

Repelindo, energicamente, as insinuações que, por injustas, nos melindram e ferem a nossa dignidade jornalística, as quais de vez em quando chegam, indirectamente, aos nossos ouvidos, sentimos necessidade de abordar o assunto e explicar a nossa attitude para com a actual empreza concessionaria do jôgo, marcando a nossa posição futura perante o desenrolar dos factos, sempre em defesa dos legítimos interesses desta formosa mas, por diversos motivos, infeliz terra.

Combatemos a «Empreza Espinho-Praia», no tempo de Mario Ribeiro, por esta ir protelando indefinidamente as obrigações que a lei lhe impunha, concorrendo, simultaneamente, para o mal estar dos espinhenses no seio dos quais lançára a intriga e fomentára a discórdia, e defendemos o principio da municipalização do jôgo na zôna de Espinho, convencidos de que, só por esse meio, a nossa praia poderia auferir da regulamentação desta indústria as vantagens a que a Lei lhe dava direito.

A empreza passou, porém, a novas mãos, sem duvida mais edónias, e entre os bairristas com quem estavamos e continuamos a estar identificados, renasceu a esperança de que a Lei iria finalmente cumprir-se na parte que mais interessava a Espinho que era a relativa aos edificios do Casino e do Hotel.

Pôs-se termo a questões que pareciam não ter fim e que traziam agitados os espiritos dos espinhenses; a nova empreza, que herdara da antecessora um passivo de algumas centenas de contos, recomeçou as obras iniciadas no Casino e transformou-o numa luxuosa casa de recreio que em luxo excede todos os seus congêneres do País; de inicio, os novos detentores da Concessão conquistaram a confiança das pessoas de boa fé. Os projectos, em começo de execução, não nos satisfaziam mas estavam aprovados superiormente.

Tudo nos aconselhava, pois, a suspender a nossa campanha e a aguardar que o tempo nos indicasse a attitude do futuro.

Continuaremos.

O caso a que na sua anterior e brilhante crónica alude o nosso colaborador João da Beira Mar, ao qual chamou «Uma ironia sarcástica dum cão vadio»—é absolutamente verídico e demonstrativo do perigo que pôde ocasionar aos seus freguezes, o descuido ou falta de precaução de uma leiteira, inutilizando assim as medidas preventivas postas em prática pela Inspeção de Sanidade Pecuária do ns.º concelho.

Estamos crentes crêque o aludido caso merecerá a atenção e estudo das nossas dignas autoridades sanitárias que não deixarão de tomar as providências que o assunto requiere com o fim de evitar o perigo apontado.

* * *

ANTIGAMENTE havia na estação da C. P. duas caixas para a correspondência, sendo uma destinada às ambulâncias do Sul e outra ás do Norte.

Não sabemos porque razão, há tempos retiraram um desses receptáculos ficando apenas outro para tóda a correspondência, dando em resultado encontrar-se o mesmo frequentemente abarrotado de cartas a ponto de se poderem tirar, fácilmente, algumas com a mão.

Era, pois, de tóda a conveniência restabelecerem-se as duas caixas da estação da C. P., pois devido à sua localização e à distância a que fica para muita gente o «Correio Geral», é ali que afluê quasi tóda a correspondência da última hora, da população de Espinho.

Para o caso chamamos a atenção do digno chefe da estação telégrafo-postal desta vila—funcionário zeloso e solícito—esperando as suas diligências no sentido de se remediar o inconveniente.

* * *

O tempo continua magnifico, embora ligeiramente frio entre nós, se é que frio se pode chamar ao que sentimos nesta vila.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Últimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação à idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e toda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.º Publico tem entrada livre, para vêr a
higiene com que se fez a manipulação.

Rua 16 n.º 312 a 310 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem osso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades éxtras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.

O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 9, a sr.^a D. Maria Ferreira da Costa.

Fazem: anos—Hoje, a sr.^a D. Maria Almeida Pinto, esposa do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto.

—Amanhã, a sr.^a D. Maria Amélia de Sousa Neves Marques, esposa do nosso amigo e assinante sr. Cassiano Fernandes Marques.

—Em 15, a menina Maria Idalina, filha do nosso amigo e assinante sr. Alberto de Andrade, a menina Maria Alme-rinda, filha do nosso amigo sr. Angelo Gomes Cruz e o sr. José Teixeira de Andrade.

—Em 16, os nossos amigos e assinantes srs. Adelino Pais e Lino Leça, êste de Esmoriz.

—Em 18, a sr.^a D. Maria Rosado Pinto, esposa do nosso amigo sr. Manuel Pinto, e os nossos amigos snrs. Domingos Pinto de Almeida e Eduardo de Sousa Reis.

—Em 19, as meninas Beatrix e Rosa Vieira de Sá, filhas do nosso amigo e concetuado comerciante de Paramos, snr. Sebastião do Sá e nêtas do nosso assinante e amigo sr. José Alves Vieira, a sr.^a D. Maria Etelvina Nunes de Almeida, filha do nosso amigo e assinante sr. Mario Pinto de Almeida e o nosso prezado amigo sr. Manuel António Trindade.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Em assembleia geral realizada no dia 6 do corrente, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o ano de 1937:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Dr. Augusto de Castro Soares; 1.^o Secretário—Pais Santos, Silva & C.^a; 2.^o Secretário—Alberto Barbosa.

DIRECÇÃO

Duarte & C.^a, Baptista & Oliveira, Lourenço Luiz de Pinho Costa, Ferreira Alves, L. da e Pinho & Ferreira.

VOGAIS

João Fonseca e V.^a António Fernandes de Souza.

VOGAIS SUBSTITUTOS

José Augusto da Rocha e Alberio Andrade.

CONSELHO FISCAL

Jose Alves Pereira da Silva, Américo Ferreira do Couto e Alberto Souza Reis & C.^a.

SUBSTITUTOS

Joaquim d'Oliveira Duarte, José Pinto Moreira e António José Barbosa.

MEUS VERSOS

*Tudo o que sinto e sofro e quanto penso,
meus desenganos, minhas ilusões,
o canto dêste amor profundo e imenso
—jôgo que estreita os nossos corações;*

*Tudo a meus versos conto num ciclo,
aos versos que eu escrevo e que são teus,
em que a minh'alma à tua alma alio
numa oração de esp'rança, erguida a Deus...*

*Encerra-os no teu peito... E, se algum dia
nascer um filho dêste nosso amor
—luz que será, então, o nosso guia*

*Quando o embalares à noite, em ais dispersos,
estreita-o a nós os dois e, com fervôr,
ensina-o a rezar meus pobres versos...*

VASCO LUÍS

Portugal perante os acontecimentos de Espanha

Não são só os grandes jornais da Imprensa inglesa e francesa que louvam a atitude do Governo português perante a tentativa de soviétização da Península. Também o *Trait d'Union* publica as impressões dum francês que conseguiu escapar do inferno marxista.

Referindo-se a Portugal, diz aquela testemunha:

«Se os marxistas conseguissem triunfar, seguir-se-ia, sem dúvida, a guerra entre Portugal e Espanha. Moscovo tem como objectivo, o que aliás não esconde, criar a república ibérica dos Sovietes. Isso nunca Portugal o consentiria. E procede com razão porque não quer perder a sua independência.»

R. de la Porte, colaborador efectivo do «*Tunisie Française*», num artigo—«A Renovação portuguesa»—ocupa-se também da situação de Portugal ante a guerra civil de Espanha.

Transcrevemos as passagens seguintes:

«É fácil compreender, portanto, que Portugal, cercado pela Espanha revolucionária, ameaçado directamente por uma certa propaganda moscovita que sonha com a soviétização total da Península Ibérica, tenha receio do que se passa no país vizinho, queira fechar a porta à invasão do espírito e dos métodos bolchevistas e procure manter as mãos livres não se prendendo em acôrdos internacionais senão na medida em que lhe sejam dadas as garantias necessárias à sua própria segurança».

«Não nos podemos surpreender de que Portugal e o seu Governo terrivelmente ameaçados pelo desenrolar dos excessos revolucionários espanhóis, queiram conservar a sua independência não sacrificando as possibilidades de defesa às fórmulas de compromissos internacionais vazias de sentido cuja eneficácia é já conhecida por experiências».

Incendio

Na passada segunda-feira 7, declarou-se incendio num prédio pertencente ao sr. Manuel Ferreira Pinto, no lugar da Cal; freguesia de Paramos do nosso concelho. Dado o alarme às 19,5 immediatamente compareceram ali, as duas corporações dos B. V. Espinhenses e de Espinho.

Os prejuizos foram de pouca monta, pois apenas ardeu num quarto uma pequena quantidade de palha.

CASA

VENDE-SE nova, térrea, com poço, água finíssima tanque, horta e aidos, num sítio deslumbrante, de vistas sobre o mar e saudável a 10 minutos a nascente da feira e a 5 da ponte de Anta.

Trata Fernando Ramos—Largo da Feira.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

SOCIEDADE

Casamento

No dia 5 do corrente celebrou-se na igreja do Bomfim, no Pôrto, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Marques da Silva Rola, sócio da conceituada firma Manuel Marques Rola & Filhos, de Cortegaça, com a sr.^a D. Rosa da Silva e Sá, gentil filha do Sr. José Domingues de Sá, considerado exportador em Gaia.

Auguramos ao novo casal um futuro risonho.

Regressos

De vouzela, regressou à sua casa desta praia com sua família, o nosso amigo e assinante sr. dr. António Joaquim de Andrade.

Partidas

Para Campo Maior, Elvas, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. comandante Carlos Pereira.

Estadas

Afim de visitar seus queridos pais, esteve aqui a passar alguns dias, o nosso amigo sr. José Carvalho Junior, tendo já regressado a Lisboa.

—Também em visita ao seu compadre e nosso amigo sr. Mário Honorato Ramos, estiveram nesta vila o sr. Augusto Pires e sua esposa, do Barreiro.

Doentes

Tem passado bastante en-comodada de saúde a sr.^a D. Dulce Manuela Taveira de Sousa, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Fernandes de Sousa.

NECROLOGIA

No dia 7 do corrente, faleceu em casa de seus paes, o inocentinho Antero, filho do nosso amigo e auxiliar, sr. Américo dos Santos Ferreira.

O funeral realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido. A' família dorida e em especial a seus paes apresentamos os nossos sentimentos.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Teixeira.

Professora de Corte

Diplomado pela Academia Portuense de Corte, dá lições de corte e de confecção em sua casa ou na das alunas.

Falar Rua 23, esq. Rua 30. (Perto da Central Eléctrica)

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados

O Pequeno Lord

O filme que o Aliança apresenta hoje é daqueles que dificilmente se podem esquecer, *O Pequeno Lord*, a maravilhosa e enternecedora produção que o público de Lisboa e Porto consagrou, vai comover o público de Espinho. Pelo tema e pela interpretação, tem esta excepcional película um excepcional valor.

De facto, é com produções como esta que o cinema se engrandece.

Em *O Pequeno Lord* tudo é enorme de belesa, talento e sensibilidade.

Além de numerosos complementos é apresentada uma nova Revista Paramonut, com as mais recentes actualidades mundiais.

No próximo domingo, estreia de outro grande filme desta temporada, com a reaparição da célebre artista *Janet Gaynor* em

Uma pequena na província

Comboio Automóvel

Deve ter chegado ao seu destino o grandioso combóio automóvel que foi a Espanha levar agasalhos, mantimentos, etc. aos feridos nacionalistas, num gesto de solidariedade que muito deve cativar aqueles que no país visinho lutam pela sua libertação do jugo marxista.

Do referido combóio, constituido por caminhetas de quasi todos os concelhos de Portugal, também fazia parte um veículo desta vila com o produto angariado pela comissão local que era constituída pelos srs. drs. Manuel Luís, Alfredo Corte-Real, P.^o Manuel Oliveira e tenente Miranda Braga.

O caminhão de Espinho, que foi conduzido pelo seu proprietário sr. João Leitão, acompanhado pelo farmacêutico e nosso amigo sr. Carlos Rocha e pelo oficial de diligências da Administração do concelho, sr. Francisco Luís Rodrigues, devia regressar ontem a esta vila.

MUTATIS

MUTANDIS

Vergonhea Humanitária da Filosofia Pragmática

«A causa essencial de tal desorganização (económica, politica e social) reside na falta de órgãos de filtração, de selecção adequados, que canalizam os adolescentes para as profissões convenientes, tendo em conta as suas aptidões e condições, e as exigências do trabalho nacional»

É considerado alarmante, pavoroso, de excepcional gravidade mesmo—e com justa razão—o caminhar vertiginoso da grande célula humana para a sua consunção progressiva e bem assim, para a saliente crise económico-social. Não admira que assim seja, se tomarmos na devida conta, a voracidade com que o homem procura firmar, na esfera vital, o ponto de apoio de sua acção, de modo que constitua a sua âncora salvadora no voltar furibundo das ondas aleivasas do mar da vida, de modo que seja a provedora das suas necessidades mais urgentes e tempestivas, de modo que lhe permita triunfar na gigantesca luta pela existência e lhe proporcione um viver desafogado, isento dos tropeços com que se pejam tantos individuos.

O que é certo, porém, é que no seio desta atmosfera, onde a luta pela vida é árdua, sob todos os pontos de vista, cada protoplasma social, cada soldado do grande exército humano, atenta essa escabrosidade, procura enveredar, não pelo caminho consentâneo com o seu valor e possibilidades, mas por aquele, que lhe permite vencer, com maior facilidade o temível fardo da subsistência, a temerosa conquista do pão de cada dia, sem atender à moral da sua acção, ao rendimento da sua energia e à influência desses e doutros factores, no círculo intrincado da vida.

Resulta daqui, e com toda a lógica, a deslocação dos valores no campo em que deviam actuar e com ela o insofismável depauperamento fisiológico e psíquico do individuo, o definhamento inevitável da raça e o fóco irradiante de artífices incompetentes, de obreiros inconscientes, de profissionais, apenas no nome, de individuos que dão lugar a um desequilíbrio económico e social, porque nem sequer vivem, aduro vegetam—: só vive quem trabalha e só trabalha quem produz qualquer coisa de útil, quem reflecte, na sua actividade uma idoneidade moral.

Fitando este quadro, onde estão patentes, embora sucintamente, as causas e conseqüências de o homem visar o fulcro da sua acção com a mira apenas num viver fácil, nota-se a necessidade latente mas imperiosa de firmar, em prol da colectividade, posições, de mancomunar, adentro da vasilha do possível, a profissão com o individuo, visto ser esse o único meio de obter a estabilidade, o equilíbrio individual e social, de pôr termo à alegria em que incorrem tantas pessoas, quando se trata de aplanar o valor das diferentes profissões.

Alguns filósofos, e experimentados, ao ferir a tecla, deste problema—cujo ataque não admite procrastinação, aos olhos da nossa Consciência atingiram bem o seu subido valor e tanto que o condensaram na fórmula. «the right man in the right place» (o homem competente, no competente lugar) que já transpôs com um vigor e entusiasmo dignos de nota, que honram altamente o espírito progressivo e renovador da humanidade, o campo das realidades, o terreno da consecução dos sonhos felizes, como o atesta a criação de vários institutos de orientação profissional: o de Harvard, o de Boston, (vocation Bureau), o de Lisboa (Maria Luíza Barbosa de Carvalho), etc., etc..

Concluindo: o problema da deslocação dos valores sociais—resultante, em grande parte, das vicissitudes do movimento histórico que passa, da aspérrima luta pela vida e conseqüentemente do anelo de toda a unidade social em transpôr com maior facilidade os óbices dispersos pela sua trajetória—expressão incompatível com a dinâmica perfeita da vida social, porque dá azo não só à inconsciência profissional e megalomania, à vanglória, à prosápia estúpida da disposição escalonada das artes, da flagrante desproporcionalidade das profissões, quanto ao seu valor intrínseco e extrínseco, apresenta um aspecto essencialmente grave, pelo que urge resolver, cerceando preconceitos vesanos e insuflando em todos os espiritos, os princípios salutarres que proclamam unânimeamente a valorização de todo o mister, quando exercido conscienciosamente.

Fostoreira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Pela Imprensa**«MOSSAMEDES»**

Recebemos a agradável visita deste colega que se publica na cidade africana de que tem o nome, sob a direcção do sr. Joaquim Augusto Monteiro, o qual é defensor dos interesses do respectivo distrito.

Com muito prazer aceitamos a permuta.

«A VERDADE»

Entrou no 4.^o ano da sua publicação este nosso presado confrade que se publica em Lisboa sob a brilhante direcção do distinto jornalista sr. Costa Brochado.

Paladino intemerato do Estado Novo, «A Verdade», vem prestando valiosos serviços à situação e ao País, defendendo a boa doutrina de que Salazar é o supremo apóstolo e combatendo, vigorosamente, pela moralização dos nossos costumes, e pela depuração da grande família nacionalista, certo de que isso é indispensável à consolidação da obra eminentemente patriótica, superiormente dirigida pelo illustre presidente do Conselho.

Felicitando «A Verdade» pelo seu aniversário e pelos seus triunfos, auguramos-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

CORREIO DO VOUGA

Completo 6 anos de existência este distinto colega que vê a luz da publicidade em Aveiro sob a criteriosa direcção dos srs. Padre Alírio Gomes de Melo e dr. Querubim Guimarães.

As nossas felicitações.

Neves Ferreira

Foi promovido ao posto de Capitão o sr. tenente Antonio Pinto das Neves Ferreira, sub-director da Carreira de Tiro e antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho. Os nossos cumprimentos.

Nesta alterosa empresa devem colaborar todos aqueles que possuam um cérebro finamente equilibrado, uma inteligência robusta e esclarecida e uma vontade grande de contribuir para o bem estar social, para a feliz harmonia das vozes de todos os elementos da humanidade.

Braga, Dezembro de 1936.
Marcelino dos Santos Gomes

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Novos aviadores

No dia 9 deste mês terminaram o curso de aviadores civis, na escola que funciona no Campo de Aviação de Espinho sob a proficiente direcção do sr. capitão Luís de Oliva Teles, os srs. Raul de Carvalho, José Martins Guimarães Terra e Joaquim Trigueiros de Aragão Costa.

Deste curso faltam apenas 2 alunos tirar a respectiva carta. Os novos aviadores ofereceram ao sr. capitão Oliva Teles um almoço de despedida num dos restaurantes do Pôrto.

Correspondente em Esmoriz

As intensas relações comerciais e espirituais entre espinhenses e esmorizenses, de há muito que nos impunham a nomeação de um correspondente na vizinha freguesia de Esmoriz que durante algum tempo pertenceu ao nosso concelho de onde foi desanexada contra vontade da sua população.

Preenchendo essa lacuna do nosso jornal, acabamos de nomear nosso correspondente na aludida povoação, o distinto académico e futuro industrialista sr. Manuel Fernando da Silva Dias que hoje inicia as suas correspondências para as quais chamamos a atenção dos nossos prezados leitores.

Professora

Com o Curso de Escola do Magistério Primário do Pôrto habilita para exame de admissão aos liceus, em sua casa ou na dos alunos. Falar na Rua 23, esq. Rua 30. (Perto da Central Eléctrica).

VENDE-SE

Casa assobradada, na Rua 4 n.º 37-B.

Rendimento cerca de 200\$00 Mensais.

Falar com, João Faustino.
Rua 23—ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

Rua Dezesseis, 1023
ESPINHO

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

De Esmoriz

Caros leitores:

Se alguma vez cair em desagrado por qualquer motivo pebo desde já desculpa, pois que quem nunca escreveu para ser lido, por certo deve sentir acanhamento e poucas forças para se exprimir. E. como as ideias são diferentes e as maneiras de pensar também o são, pode suceder que vá de encontro a alguma ideia justa e nobre.

Nesse caso, darei a mão à palmatória quando verificar que estou em êrro.

Agora, passando ao que interessa. Esmoriz é uma das muitas freguesias de Portugal privilegiadas pela Natureza. Os seus campos verdejantes, as suas paisagens, a Barrinha a espreguiçar-se lá ao fundo, tem para quem a visita pela primeira vez um poder sobrenatural de atracção. Além das belezas naturais, possui Esmoriz desenvolvidos em larga escala a indústria e o comércio. Das principais indústrias devo mencionar: a de cordoaria de tradições antigas, a de tanoaria, importante pelo desenvolvimento que atingiu e a de serração que ocupa um papel de destaque.

Em próximas correspondências, procurarei descrever o melhor possível aquilo que possa interessar àqueles que se sentem felizes com o progresso das terras portuguesas e por conseguinte, de Portugal.

1.º de Dezembro

Foi comemorada com grande pompa e brilho inexcusáveis nas escolas desta freguesia, esta data para nós tão significativa.

Na escola oficial da Relva, pelas 10 horas foi aberta a sessão solene, em que tomaram parte várias individualidades de destaque, creanças da escola, postos de ensino e bastante assistência. As associações locais, para imprimirem maior brilhantismo ao acto fizeram-se representar com os seus estandartes. Foram elas: a Associação Fúnebre e de Socorros, o Sporting Club de Esmoriz, o Sindicato Nacional dos Operários Tanoeiros do Distrito de Aveiro e os Bombeiros Voluntários com um piquete. Falaram um menino e vários oradores, que, em frases lapidadas fizeram alusão ao acto.

Ao ser hasteada a Bandeira Nacional, os presentes fizeram continência levantando o braço direito e os estandartes inclinando-se para a frente. Momento emocionante, pois que no cimo do edificio e por detraz da Bandeira da Nação, encontrava-se vestido com a farda da Mocidade Portuguesa um aluno da escola que perfilado, também fez continência.

Depois de vários exercícios executados pelas creanças a primor, foi feita a cerimónia da plantação da Árvore do Renascimento, cantando as creanças e fazendo discursos que vincaram profundo na alma dos assistentes. Em seguida, formou-se um cortejo que se dirigiu ao edificio em construção dos Bombeiros, onde as creanças desfilaram em continência aos estandartes. Durante toda a festa foram execu-

dos pelas creanças várias canções e o Hino Nacional.

Na Escola da Torre foi feita a hasteação da Bandeira Nacional, seguindo-se um discurso pela ex.^{ma} professora da escola que em termos de incitamento relatou exemplos de um Portugal que já não é novo em glórias.

Várias notícias

Fez anos no dia 6 o sr. Deodato Alves, digníssimo chefe da Estação de Esmoriz. Fazemos votos para que essa data se repita cheia de felicidade e ventura.

—Partiu para o Brasil o nosso amigo e conterrâneo sr. Carlos Rodrigues da Silva, acompanhado de sua família.

Boa viagem é a expressão sincera do nosso desejo.

Pelo sr. Manuel Pinto de Sá, ilustre comerciante da praça do Pôrto, foi pedida em casamento para seu irmão, Adelino Pinto de Sá, também comerciante da mesma praça a menina Marina Costa Brandão, filha de D. Prazeres Nogueira Brandão e do sr. Artur Gonçalves Brandão, já falecido. O enlace realiza-se brevemente.

—Em disputa do campeonato da II Divisão do Distrito de Aveiro, defrontaram-se no passado domingo, dia 6, no Campo da Cruz, o Lamas S. Club e o S. Club de Esmoriz. O jogo que teve momentos de entusiasmo, terminou com a vitória do grupo local pelo score de 2-1. Ao grupo visitante não devem ser regateados louvores pela tenacidade e boa técnica que demonstraram possuir. Pelo grupo, local alinharam:

Esquilhas, Silva I, Ribeiro, Cruz, Rôla, Fernando, Rocha, Silva II, Humberto, Monteiro e Marque de Sá. Os goals foram marcados por Humberto sendo um de penalty. Aos rapazes de Esmo-

- Fosforina Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Nunca calunieis

Há indivíduos que por uma aberração moral se comprazem em amesquinhar a vida do seu semelhante, sem a preocupação de examinar e corrigir a própria.

Este defeito constitue o maior vício psíquico que corrompe a alma do caluniador arrastando-o a praticar o crime mais troiçoeiro que a maldade humana jámais pôde conhecer. O caluniador geralmente acoberta-se com a aparência de interesse e amizade pela sua vítima!

É asqueroso o seu papel repugnante e impróprio de indivíduos de carácter bem formado.

O caluniador é um ser anormal para o qual o seu semelhante é um motivo para saciar o seu depravado vício. Isolmo-lo como se leproso fôsse.

O assassino, o salteador, têm por vezes atenuantes que constituem motivo para que a pena lhe seja reduzida.

O processo do caluniador jámais pôde ter atenuante criminoso. Ele pouco se importa de manchar a reputação de alguém ou a paz dum lar, meditando maduramente na forma mais eficaz de agir, premeditando o plano que há-de inutilizar a sua vítima.

A calúnia é um veneno de uma virulência tal, que aquele que uma vez é atingido por ela difficilmente encontrará antídota que salve a sua reputação.

A insinuação pérfida, gerando a calúnia, corre mundo, malquistando toda a gente.

Ah! triste sorte está reservada àquele que manejou arma tão vil e repugnante. O seu sofrimento será cruciante; viverá e vibrará no ambiente por ele criado à sua vítima.

Ele verá todo o seu maquiavélico plano, destruído pela luz ofuscante da verdade que, envolvendo-o, o fará sofrer dum arrependimento tormentoso, tomando para si a reparação dolorosa—mas sublime—de reabilitar a sua vítima.
António Castanheira de Moura
Do «Correio da Feira»

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

riz aconselhamos calma e fé, pois só assim conseguiremos resultado satisfatório.—C.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção**Grande Farmácia
de Espinho**

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto**Laboratório de análises****Bioquímicas e bacteriológicas**

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone, 92

Restaurante Cadete DE—

Americo de Oliveira CadeteRecebe hóspedes permanentes
e ávulsos**Magnifico tratamento**Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Restaurante XABREGASO mais bem situado
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Pensão do Pôrto**

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
ávulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIASArmazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHOTELEFONE
69**A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L. da**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRAARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje em estreia a mais alegre e espirituosa comédia parisiense da temporada, onde reaparece o célebre actor cómico, *George Milton* (Bouboule) e que em Lisboa alcançou um êxito retumbante

Bouboule, Sr. Conde

O engraçadíssimo argumento dêste notável filme francês proporciona uma noite agradável, dispondo bem e fazendo rir constantemente todos os espectadores.

Durante o decorrer da sua acção ouvimos lindas canções, vemos brilhantes bailados de *music-hall* com desenas das mais formosas raparigas parisienses, ornada de música deliciosa.

Tôda a crítica mundial é unânime em afirmar que êste filme é o melhor e o mais engraçado desempenho do célebre e popular «Bouboule».

No mesmo programa é apresentada a magnifica comédia dramática de arrojadas aventuras, com o destemido «cow-boy *Buck Jones* e o seu prodigioso cavalo «Aguia Branca»

Em nome da Lei

O Jornal Sonoro «Eclair», apresenta hoje novas e sensacionais reportagens da *Guerra Civil em Espanha*.

* * *

Na próxima terça e quarta-feira será apresentada a sensacional Super-comédia de arriscadas aventuras, em 15 episódios—30 partes.

Os cavaleiros vermelhos com o popular actor, *Buck Jones*.

Os preços são popularíssimos.

MUITO BREVEMENTE será apresentado neste cinema em exclusivo, o grande filme de *Leitão de Barros*

BOCAGE

Agradecimento

A família do inocente Antero, vem agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, patenteando a sua indelevel gratidão.

Espinho, 11 de Dez. 1936.

CASA

Aluga-se por ano, com ou sem mobília com 8 divisões e grande quintal com boa agua, na rua 28 proximo ao palacete Pena.

Falar na mesma com o seu proprietario José de Jesus Alves (José dos Jornais).

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Realiza-se hoje a penultima jornada do campeonato do distrito com os jogos: *Sanjoanense-Espinho, Oliveirense-Sud e Paços de Brandão-Ovarense*.

Quasi podemos afirmar que o primeiro destes encontros decidirá o Campeão. Os Sportinguistas vão ter tarefa difficil de transpôr.

Recorde o leitor as finais dos campeonatos transactos e terá a certeza de que os nossos rapazes saberão lutar sem desfalecimento até ao último minuto da partida, honrando, assim, mais uma vez, o seu club e a sua terra, quer sejam vencidos ou vencedores.

No jogo de domingo passado com a *Sud*, verificou-se que, apesar de jogar muito abaixo das suas possibilidades, o *Sporting* triunfou por 3-1.

O *Paços de Brandão* sucumbiu, perante o *Sanjoanense*, por um resultado esmagador 8-0. O *Oliveirense* foi mais uma vez derrotado, desta vez, pela *Ovarense* por 5-2.

A classificação actual é a que segue: *Espinho e Sanjoanense*, 21 pontos cada; *Ovarense*, 19; *Sud*, 17; *Oliveirense*, 10 e *Paços de Brandão*, 8.

M. L.

ESPINHO, 3-SUD, 1

Foi êste o resultado final do jôgo, realizado no passado domingo entre aquêles dois clubs.

O vencedor fez uma exhibição com pouco merecimento, a não ser nos 25 minutos iniciais. Bonitos e oportunos os goals marcados por Olímpio e Carlos Alberto. Na 2.ª parte o Espinho passou a entender-se ainda menos, e, Lemos, deixando cruzar na sua frente uma bola que—fiado no golpe de vista julgou ir fóra—consentiu o goal de honra dos visitantes. Estes animaram e se não fóra o penalty que deu a 3.ª bola, não sabemos se os nossos rapazes teriam somado mais êstes três pontos.

O crítico quer ainda registar o jôgo prático de José Ferreira, que parece finalmente ter-se compenetrado da inutilidade, para si e para o grupo, do jôgo pessoalista. Quando chegará agora a vez a outros elementos que também abusam daquele êrro? A defesa continua a ser o ponto forte do grupo; pena é que a linha avançada não possa corresponder com igual valor.

Tem regulares chutadores, mas dois de entre êles continuam com a mania de atirar longe de mais e de qualquer sítio ao goal, quando há colegas melho colocados e mais indicados para o fazerem com tôdas as probabilidades de êxito.

Em reservas venceu também o Espinho por 11-0. O grupo jogou aos repêlões e conseguiu aquele resultado devido à fraqueza do adversário.

Os goals foram marcados Arlindo (4), Barranca (3), João Miguel (2), Lucas e Maravilha.

Hoje vai o *Sporting* a *S. João da Madeira*. Dizendo-se que na categoria de honra ambos marcham à frente com 21 pontos e nas reservas o Espinho vai na vanguarda com 21 pontos seguido da *Sanjoanense*, com 20 pontos, e, que são os penultimos jogos do actual campeonato, nada mais será necessário acrescentar-se...

O Espinho terá de se empregar com toda a vontade e com todo o cuidado, não devendo esquecer-se de que na época transacta soube vencer por 4-1. Nada é impossível, antes, tudo é possível desde que os rapazes vão dispostos a ser «um por todos e todos por um».

Estamos informados(?) que o Senhor árbitro não consente que o adversário jogue com mais de 11 jogadores, e assim, jogador por jogador, a vitória penderá para aqueles que mais se empregarem para a conseguir. São 90 minutos que podem representar todo o campeonato. «Querêr é poder».

Certos estamos que mais uma vez o resultado nos será lisonjeiro, porque conhecemos o brio dos nossos rapazes.

O público não deve deixar de os acompanhar, para incitá-los durante a luta. Trata-se da última saída do actual campeonato, e, pela última, não os deixarão abandonados, disso estamos certos.

Bonne chance.

Crítico da Geral

* * *

Não demos relato do jôgo Espinho-P. B. F. C. pelo motivo de ter sido impossível deslocar-nos àquela aldeia.

CRÍTICO DA GERAL

Arrematação

1.ª publicação

No dia 20 do corrente, pelas dose horas, na residência do depositário *Rufino Soares Mota*, comerciante, da Vila de Espinho, são postos em praça pela 2.ª vez e por não terem tido arrematante na primeira praça, um boi arraiano, e um jugo para bois, penhorados aos executados *João Pereira Boia* e mulher *Deolinda de Alem*, da freguesia de Anta, na execução por custas que lhe move o M.º P.º.

O boi está avaliado em 900\$00, e o jugo em 40\$00. Mas são postos em praça pela 2.ª vez por metade destes valores.

Pelo presente são citados quaisquer crêdores incertos dos executados para assistirem à arrematação.

Feira, 8 de Dezembro de 1936.

O Chefe da 4.ª secção,
Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

MUITO DINHEIRO

— Mas o seu pó d'arroz custa apenas

ALGUNS ESCUDOS



Ela pode rodear-se do luxo mais caro. Mas, para a sua preciosa tez, não tem confiança senão no pó de arroz com «Mousse de Crème». Ela sabe que êste pó suprime os poros dilatados e o aspecto luzidio, dando à pele um belo aspecto «mate» e aveludado que faz sobressair a beleza natural do rosto.

O Pó Tokalon é o único pó de arroz que possui a «mousse de crème». Está misturada segundo um processo secreto que lhe assegura efeito imediato. Conserva-se quatro vezes mais tempo que outro qualquer pó, sob qualquer tempo, durante o dia ou a noite e faça-se o que se fizer.

Resiste à transpiração. Assim, com o Pó Tokalon puro, tem, por alguns escudos sómente, a garantia dum tez esplêndida, ou então, em caso contrário, a restituição completa do dinheiro.

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas de especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 28 Rua da Assunção, Lisboa — e na volta do correio.

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 20 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça os seguintes prédios penhorados ao executado Manuel Faria de Araujo, comerciante, de Espinho, na execução sumaria que lhe move Manuel de Matos, casado, comerciante, da cidade do Porto execução esta que corre seus termos na quarta secção da Segunda Vara da comarca do Porto, a saber: 1.º) Uma casa terrea de habitação e oficina de marcenaria com quintal e mais pertencas, sita na Rua 62, esquina da rua 20, de Espinho, sendo a base da licitação 25.950\$00. 2.º) Uma casa de um andar com quintal, sita na rua 20, de Espinho, sendo a base da licitação 14.200\$00. É depositario dos prédios a arrematar Avelino da Silva Dias, casado, comerciante, de Espinho, Rua 62. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado para assistirem

ENTRAVES do PROGRESSO

Continuando no estudo dos defeitos de que uma grande parte da Humanidade ainda está eivada, devo também abordar o gesto que tem a designação deste sub-título.

Com efeito, é vulgar ouvir-se dizer, e observar mesmo directamente, que uma tal pessoa praticou para com outra um acto condenável, que às vezes vai até à exterminação pelo assassinato da pessoa a quem tinha votado ódio. E tudo isto por um tal estado de alma ou a educação científica não permitir raciocínio calmo que uma inteligência, mesmo medíocre, poderia proporcionar. De facto se o irritado reflectisse a tempo veria que da prática da vingança nenhum bem poderá advir. A iluminação duma creatura ou a inutilização para o trabalho, temporária que seja, são crimes puníveis pela lei dos

á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 27 de Novembro de 1939

O chefe da secção,
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

A VINGANÇA

homens que quasi sempre é derivada da lei de Deus. Quantas creaturas teem sido degredadas por praticar uma vingança!

Conheço uma vingança expressa em termos que se se realizasse seria um bem.

No meu curso médico, um dia o professor da cadeira que eu frequentava disse na aula: recebi uma carta anónima, talvez escrita por alguns dos alunos, que me diz coisas desagradáveis em alto grau. Só queria saber quem a escreveu para me vingar a meu modo, que seria tomá-lo à minha conta chamando-o todos os dias à lição, obrigando-o assim a estudar muito. Deste modo êle chegaria ao fim do ano lectivo com a aprovação garantida, porque é a única hipótese em que todos os senhores serão aprovados.

Do que se passou depois disto não se tornou a falar. O que sei é que de 90 alunos que eramos, só passamos para o ano seguinte 35. O escritor de tal carta seria um destes? A tal carta seria um facto? ou foi esperteza do mestre, da grata memória, que quiz estimular os alunos ao estudo intensivo para se não ver obrigado a reprovar muitos!

Como quer que seja esta vingancasinha, a ter de realizar-se, era simpática e não era punível pela lei dos homens, nem da de Deus. Só produzia o bem, o que não acontece nem com as mentiras convencionais, desde que se entra no campo da vingança para prejudicar.

Só com gestos de bondade é que castigamos os delinquentes.

1 de Dezembro de 1936

Dr. Alfredo Mota

Licenças de porta aberta

Nos termos da circular de Sua Ex.^a o Sr. Governador Civil deste distrito. n.º 450, de 9 do corrente, avisam-se os donos dos estabelecimentos sujeitos a licença de porta aberta, como sejam hotéis, restaurantes, pedões, tabernas, etc., de que devem requerer a renovação das referidas licenças, urgentemente, na Secretaria da Câmara, visto terem de estar munidos das novas, até 31 do corrente, sob pena de procedimento legal.

OIRO FINO

A poesia do povo...

Encontram-se na poesia do povo pensamentos de admirável inspiração, dizeres amavelmente enternecidos, imagens formosíssimas, que os poetas consagrados não seriam capazes de exceder. Às vezes, em versos rústicos, incorrectos, um luar de sonho e um perfume de poesia que nos enebria.—Campos Júnior (*A filha do Polaco*, Vol. I, págs. 667 e 668).

Projecções...

Já que sou culpado, permitam-me que agrave o meu erro aconselhando os que nunca pensaram nas misérias que afligem tantos homens, a não considerarem como um benefício a conceder aos infelizes a diminuição da sua própria fortuna e do seu intangível poderio a favor da elevação do nível moral e material dos desgraçados.—J. M. Ferreira do Amaral (*O paraíso bolxevista e... a mentira*, págs. 229 e 230).

Os grandes navios

Os grandes navios já não servem de nada. A guerra, como Nelson a viu, ou como Afonso de Albuquerque a sentiu, foi-se. ¿De que serve estar a bordo de um navio colossal de maquinismos e de poder, se debaixo de água um torpedo o fere mortalmente?—Albino Forjaz de Sampaio (*A avalanche*, pág. 28).

Definições...

QUINZE ANOS—idade em que o homem, ao desabrochar na juventude, cinaculado, cheio de vida e de poesia, cai a cada passo em sonhos vagos, em abstracções, que antevêm a espaços o céu, e nas quais o instinto do amor lhe faz aparecer um ser aéreo, puro e formosíssimo, que é dêle o primeiro objecto.—Arnaldo Gama (*O Sargento-mór de Vilar*, pág. 27).

Pela cópia

José Duarte

Taxa Militar

Previnem-se os interessados de que a taxa militar é liquidada na secretaria da Câmara, nos meses de Janeiro e Fevereiro próximos.

Salão FONSECA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua 19 n.º 231—ESPINHO



CUMPRINDO UMA PALAVRA

Este salão, atendendo à promessa feita à sua estimada clientela, resolve modificar a sua tabela de preços, como segue:

Ondulação Permanente	40\$00
Mise-en-plis com lavagem	10\$00
Corte de cabelo de senhoras	3\$00
Rescoloracois desde	7\$50
Tinturas-Komol ou inecto-Rapid, serviço garantido—desde	20\$00